

**Nome do Participante:** Vanessa Maria Moura Paz Lima**Nome do Autor:** Vanessa Maria Moura Paz Lima**Co-autores:** Ana Karoline De Sousa Carvalho, Célia Regina Assumpção Leal, Maria Elizabeth De Almeida Araújo, Carmen Viana Ramos**Resumo do trabalho:**

Os Bancos de Leite Humano (BLHs) são centros especializados para a proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, e foram desenvolvidos para garantir a oferta segura de leite humano aos recém-nascidos prematuros, de baixo peso e internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e, por conseguinte, redução da mortalidade neonatal. A redução dos estoques de leite humano a níveis críticos tem sido um dos grandes problemas vivenciados por muitos BLHs e no banco de leite da Maternidade Dona Evangelina Rosa foi uma realidade impactante nos meses de julho e agosto de 2013, esse fato motivou a solicitação junto aos gestores de medidas urgentes de sensibilização da população de lactantes. Esse trabalho consiste no relato de experiência acerca dos resultados alcançados pelo banco de leite humano da Maternidade Dona Evangelina Rosa com o lançamento de campanha institucional executada pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí para a captação de doadoras de leite humano, assim como o motivo apontado para a doação e o perfil sócio demográfico das doadoras desse período. Foi desenvolvida uma campanha publicitária constando peças como folders, cartazes, camisas, e VT iniciada em 5 de setembro de 2013. Coletou-se informações sobre os motivos relatados para a doação e os dados sócio demográficos, a partir das fichas de cadastro institucional das doadoras registradas nos últimos 3 meses e identificou-se o estoque de leite anterior ao dia de lançamento do VT e 15 dias após esse período. Ao fim do vigésimo dia de lançamento do VT o número de doadoras mais que dobrou e verificou-se um aumento de 50% do estoque de leite humano pasteurizado. As doadoras cadastradas no período eram doadoras adultas jovens (18 a 29 anos, 55,6%), casadas (73,3 %), nível médio completo (37,8%), do lar (55,6%) com até 2 filhos (95,6%). Quanto ao motivo apresentado para doação predominou a sensibilização com a imagem dos prematuros no VT (57,8%), excedente lácteo e alívio das mamas (22,2 %) e solidariedade (20%). O trabalho permitiu observar o impacto positivo e imediato na captação de novas doadoras e elevação do estoque de leite humano apto a ser consumido pelos Rn's prematuros, e sugere necessidade de instituir campanhas bem elaboradas de forma sistemática para a sensibilização de doadoras.

**Situação do trabalho:** Concluído**Palavras-chave:** leite humano, banco de leite humano, doadoras